

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC. Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei no. 11.638, alterada pela Medida Provisória - MP no. 449, de 4 de dezembro de 2008, que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Essa Lei e a referida MP tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”. A aplicação das referidas Lei e MP é obrigatória para demonstrações financeiras anuais de exercícios iniciados em ou após 1o. de janeiro de 2008.

As mudanças na Lei das Sociedades por Ações trouxeram os seguintes principais impactos nas demonstrações financeiras da Companhia:

- (a) Substituição das Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos pela Demonstração dos Fluxos de Caixa.
- (b) Eliminação do grupo contábil denominado “Receitas e despesas não operacionais”.
- (c) Reconhecimento no resultado dos numerários recebidos do governo do estado a título de auxílio para obras.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Clientes

São registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos (exceto renegociação), e não consideram multa, juros ou qualquer forma de atualização monetária por atraso em seus pagamentos.

b) Provisão para créditos duvidosos

Constituída por montante considerado suficiente para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber de usuários, registrada em contrapartida do resultado do período, na rubrica “Despesas Comerciais”.

c) Estoques

Os estoques de materiais destinados ao consumo e a manutenção dos sistemas de água e esgotos são avaliados ao custo médio de aquisição ou valor de realização, e estão classificados no ativo circulante.

d) Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas anuais descritas na nota explicativa nº 7.

e) Empréstimos e financiamentos

São acrescidos dos encargos proporcionais até a data do balanço.

f) Imposto de renda e contribuição social

A companhia adota, por opção legal, o regime de “lucro real” para a apuração do imposto de renda e contribuição social. Com base nesse regime, o lucro tributável corresponde ao lucro contábil ajustado por despesas não dedutíveis e receitas não tributáveis determinadas de acordo com a legislação fiscal. Em 2008 a Companhia não apresentou lucro tributável.

g) Efeitos inflacionários

As contas do ativo permanente e do patrimônio líquido foram atualizadas monetariamente até 31 de dezembro de 1995, uma vez que, pela Lei nº 9.249/95, a correção monetária de balanço foi revogada da legislação societária brasileira.

| | 2008 | | 2007 | |
|--|----------------|--------------|----------------|--------------|
| | Circulante | Longo Prazo | Circulante | Longo Prazo |
| Faturamento de serviços de águas e esgotos | | | | |
| Contas particulares | 123.382 | - | 105.772 | - |
| Contas de órgãos públicos | 35.925 | - | 37.365 | - |
| | 159.307 | - | 143.137 | - |
| Parcelamento de contas de águas e esgotos | | | | |
| Contas particulares | 5.795 | 4.770 | 4.617 | 3.126 |
| Contas de órgãos públicos | 3 | 12 | 3 | 6 |
| | 5.798 | 4.782 | | 3.132 |
| Financiamentos de serviços | | | | |
| Contas particulares | 1.885 | 101 | 1.510 | 85 |
| Contas de órgãos públicos | 47 | 3 | 47 | 3 |
| | 1.932 | 104 | 1.557 | 88 |
| Clientes a receber com cheques | | | | |
| Clientes com cheques devolvidos | 51 | - | 109 | - |
| (-) Arrecadação a discriminar | (2.089) | - | (5) | - |
| (-) Provisão para devedores duvidosos | (27.050) | - | (31.689) | - |
| | 137.949 | 4.886 | 117.729 | 3.220 |

5. ESTOQUES

| | 2008 | 2007 |
|--------------------------|---------------|--------------|
| Almoxarifado de operação | 10.924 | 8.858 |

6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

| | 2008 | 2007 |
|--|--------------|--------------|
| Energia – Engenharia e Consultoria Ltda. | 2.253 (1) | 2.253 (1) |
| Demais adiantamentos a fornecedores | 976 | 976 |
| | 3.229 | 3.229 |

- (1) Pagamento realizado em 20/07/2004 a Energia Engenharia e Consultoria Ltda., referente contrato firmado cujo objetivo foi a revisão dos valores pagos pela AGESPISA para quitação dos débitos alusivos ao fornecimento de energia elétrica no período de outubro de 1989 a dezembro de 1994. Como o processo judicial entre a AGESPISA e a CEPISA ainda encontrasse em fase de recursos, e por não tratar-se de um direito líquido e certo, a administração da Companhia optou por manter o referido valor como adiantamento a fornecedores.

7. IMOBILIZADO

| | 2008 | | 2007 | |
|---------------------------------|----------------|-----------------------|----------------|----------------|
| | Custo | Depreciação Acumulada | Líquido | Líquido |
| Em operação | | | | |
| Sistema de abastecimento d'água | 435.818 | (174.003) | 261.815 | 259.281 |
| Sistemas de esgotos sanitários | 212.871 | (45.464) | 167.407 | 171.821 |
| Bens de uso geral | 23.366 | (13.148) | 10.218 | 9.169 |
| | 672.055 | (232.615) | 439.440 | 440.271 |
| Em andamento | | | | |
| Sistema de abastecimento d'água | 78.074 | - | 78.074 | 77.875 |
| Sistemas de esgotos sanitários | 15.639 | - | 15.639 | 8.198 |
| Bens de uso geral | 1.549 | - | 1.549 | 1.488 |
| Adiantamentos a empreiteiros | 1.932 | - | 1.932 | 1.975 |
| | 97.194 | - | 97.194 | 89.536 |
| | 769.249 | (232.615) | 536.634 | 529.807 |

A depreciação é calculada às seguintes taxas anuais: Sistemas de abastecimento d'água – 2% a 10%; Sistemas de esgotos sanitários – 2% a 10%; Bens de uso geral – 10% a 25%.

8. CRÉDITOS FISCAIS

| | 2008 | 2007 |
|---------------------|---------------|---------------|
| Imposto de renda | 24.791 | 24.791 |
| Contribuição social | 15.595 | 15.595 |
| | 40.386 | 40.386 |

Conservadoramente, a Companhia deixou de registrar os créditos fiscais a partir do exercício social findo em 31 de dezembro de 2002.

9. FORNECEDORES E EMPREITEIROS

| | 2008 | 2007 |
|----------------------------------|----------------|----------------|
| Empreiteiros | 12.999 (1) | 12.322 |
| Fornecedores | 2.435 | 1.462 |
| Serviços prestados por terceiros | 168.951 (2) | 164.317 |
| | 184.385 | 178.101 |

- (1) Os principais valores a pagar que compõem o referido saldo são R\$ 4.644 mil junto a empresa Servaz S.A., cujos valores são objeto de questionamento judicial por parte da AGESPISA, conforme comentado na nota explicativa No. 6.

- (2) O principal valor a pagar que compõe o referido saldo é R\$ 157.654 mil junto a Centrais Elétricas do Piauí S.A. - CEPISA, cujos valores estão suspensos de pagamento devido ao questionamento judicial por parte da AGESPISA de valores já pagos anteriormente.